

LEME, Mirela Montanari Ramos. Incentivo ao aleitamento materno – proteção contra alergia à proteína do leite de vaca e intolerância à lactose. Bragança Paulista, SP: FESB, 2009. (IMPRESSO)

RESUMO

A amamentação materna como única forma de alimentação, até no mínimo nove meses de idade é fundamental para o crescimento e desenvolvimento de recém-nascidos. A Organização Mundial de Saúde visa que até os dois anos de idade o leite materno ainda seja usado como forma de complementar à alimentação da criança. Porém ainda a maioria das mães que por vários motivos diferentes, e alguns até desconhecidos, não fazem da amamentação materna, a principal fonte alimentar destes recém-nascidos, iniciando ainda antes do tempo desejado, o uso de substitutos do leite materno, entre eles o leite de vaca, que é um leite rico em proteína, mas sendo o homem o único mamífero que utiliza o leite de outro animal como alimento. Com a parte fisiológica da criança ainda em formação, ao se deparar com substâncias estranhas no organismo, com o qual não está acostumado, inicia-se um processo de reconhecimento, mas como o bebê ainda não tem as enzimas necessárias para degradação de tais substâncias, ou proteínas, acabam acarretando em uma intolerância ou, alergia a proteína do leite de vaca. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo através de revisão de literatura incentivar a amamentação materna, através de seus benefícios e a esclarecer todas essas dúvidas, como a diferenciação entre alergia à proteína do leite de vaca e intolerância à lactose, tratamento, quadro clínico, entre outros itens importantes sobre a alergia e intolerância.